

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: HISTÓRIA E DEVOÇÃO

Ainda que a primeira celebração do Sagrado Coração de Jesus remonte ao século XVII, provavelmente no ano de 1672, em França, a devoção tem origens muito mais antigas. O ponto de partida, por assim dizer, é a figura de S. João, o apóstolo que muitas iconografias retratam na Última Ceia com a cabeça apoiada no coração de Jesus.

Um impulso notável acontece depois na Idade Média, de figuras como Matilde de Magdeburgo (1207-1282), Matilde de Hackeborn (1241-1299), Gertrude de Helfta (1256-1302) e Enrico Suso (1295-1366).

No entanto, a verdadeira difusão do culto é atribuída a S. João Eudes (1601-1680) e sobretudo a Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690); monja no mosteiro de Paray-le-Monial, em França, teve durante 17 anos aparições de Jesus que lhe pedia uma particular devoção ao seu coração.

A primeira visão, quando tinha 26 anos, acontece a 27 de dezembro de 1673, festa de S. João evangelista. A santa, na autobiografia, narra-a assim: «Disse-me: "O meu divino coração está tão inflamado de amor pelos homens e por ti em particular, que não podendo mais conter em si próprio as chamas do seu ardente Amor, sente a necessidade de o difundir por meio de ti e de o manifestar aos homens para os enriquecer das preciosas graças

de santificação e salvação necessárias para os tirar do abismo da perdição. Para levar a cumprimento este meu grande desígnio, escolhi-te, abismo de indignidade e de ignorância, a fim de que seja claro que tudo se cumpre por meio de mim"».

Numa das visões, o coração de Jesus manifesta-se num trono de chamas, tendo à volta uma coroa de espinhos, simbolizando as feridas infligidas pelos pecados humanos; o que mais o perturba é que «são os corações a mim consagrados que fazem isto». Pede a Margarida que comungue a cada primeira sexta-feira do mês (sexta-feira foi o dia da crucificação de Jesus) e que a sexta-feira que ocorre oito dias após o Corpo de Deus seja dedicado ao Sagrado Coração.

Foi só com o papa Pio IX, em 1856, que a festa do Sagrado Coração de Jesus se tornou universal, decisão que rapidamente foi acompanhada pela dedicação de congregações, oratórios, igrejas e universidades. A solenidade celebra o coração como órgão humano unido à divindade de Cristo e o amor de Deus pelos homens, de que o coração é símbolo.

*Riccardo Maccioni
IN SNPC*



toma e lê

A FIDELIDADE DE DEUS AO HOMEM

Neste Domingo X do Tempo Comum a Palavra de Deus desafia-nos, não só a não desconfiarmos de Deus, temendo-O, mas a n'Ele confiarmos, correspondendo ao seu amor. Com efeito Deus, fiel ao seu plano de amor sobre o homem, no seio da Obra da Criação, desde o nosso Baptismo, em que renascemos pela água e pelo Espírito, não se cansa de sair ao nosso encontro, chamando-nos na pessoa do seu Filho Jesus à alegria de fazermos parte da sua Família.

A desconfiança do homem perante Deus tem sido uma constante ao longo da história da humanidade, que desde as origens hoje, na pessoa de cada um de nós, é tentada pelo Demónio, o inimigo de Deus e do homem!

Urge dar-mo-nos as mãos no combate a esta desconfiança! Com

efeito, a desconfiança de Deus conduz o homem a afastar-se da fonte da felicidade, que se encontra no Deus Criador, que no Coração de Cristo ferido no cimo do Calvário nos revela o seu rosto de Pai cheio de amor.

Sempre que o homem se afasta de Deus, acentua um grande pensador, o homem entra num processo de autodestruição, que dele faz um factor de destruição mais potente que a bomba atómica.

Mas o contrário também é válido, refere o mesmo pensador! Sempre que o homem regressa e se volta para a Deus, o homem se refaz a si mesmo e torna-se factor de edificação para si e para tudo à sua volta, no seio do cosmos.

No séc. II o santo Ireneu acentuava: "A glória de Deus é o homem vivo!" De facto, Deus não só se

interessa com a felicidade do homem,

mas por todos os meios a procura para todos os homens. À

afirmação "Deus, não tenho nada contra Ti", é imperioso

hoje acrescentarmos, segredando particularmente ao coração dos

jovens: Deus não só não tem nada contra ti,

mas, ao criar-te à sua imagem e semelhança,

Ele te chama a alcançar aquela plenitude, para a qual

Ele te criou em seu Verbo, em Cristo Jesus, que na Cruz te salvou.

Com o nosso Papa Francisco cuidemos viver com os pés bem na terra e com os olhos voltados para o Alto, para o Céu. Com efeito, Deus, fiel ao

amor, que Ele é, a todos nos ama! Deus espera de cada um de nós, que, n'Ele confiando, cuidemos de irradiar o seu amor, a fim de podermos contribuir decisivamente para a renovação de toda Obra da Criação, que neste momento "geme com dores de parto" (Cf. Rm 8, 22).

X DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Leitura do Livro do Génesis (Gen 3, 9-15)

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: «Onde estás?». Ele respondeu: «Ouí o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me». Disse Deus: «Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?». Adão respondeu: «A mulher que me destes por companheira deu-me do fruto da árvore e eu comi». O Senhor Deus perguntou à mulher: «Que fizeste?». E a mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi». Disse então o Senhor Deus à serpente: «Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta há-de atingir-te na cabeça e tu a atingirás no calcanhar».

LEITURA II Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (2 Cor 4, 13 – 5, 1)

Irmãos: Diz a Escritura: «Acreditei; por isso falei». Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos, e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que uma graça mais abundante multiplique as acções de graças de um maior número de cristãos para glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Ainda que em nós o homem exterior se vá arruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia. Porque a ligeira aflicção dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Bem sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 3, 20-35)

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo ocorreu tanta gente, que eles nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «Está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre». Referia-se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, O mandaram chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?». E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

DOMINGO X TEMPO COMUM

GUARDA O DIA DO SENHOR!

É o dia para fazeres memória agradecida da Criação. Seja este o dia da tua gratidão ao Senhor, que se traduza num dia para o louvor. A Eucaristia é o nosso grande “obrigado” ao Senhor! Se guardares o dia do Senhor, ele livrar-te-á da ingratidão.

GUARDA O DIA DO SENHOR!

É o primeiro dia da semana, o dia da Páscoa, o dia da Ressurreição de Cristo. A Eucaristia é a memória viva deste acontecimento. Se guardares o dia do Senhor, ele guardará-te do risco de desânimo ou desfalecimento, porque te dará a força para viveres.

GUARDA O DIA DO SENHOR!

É o dia da Igreja, reunida “para escutar a palavra da salvação e participar no Pão da Vida”. Se guardares o dia da comunhão e da comunidade, ele guardará-te do isolamento, do anonimato e da solidão!

GUARDA O DIA DO SENHOR!

É o dia do repouso, que te faz saber e sentir que já não és escravo, mas filho de Deus, e



que o trabalho foi feito para ti e não foste tu feito para o trabalho! Se guardares o dia do repouso, ele guardará-te do esgotamento e da escravidão dos horários.

GUARDA O DIA DO SENHOR!

É o dia da alegria exaltante da vida, da alegria nova da ressurreição, da alegria da salvação. Se guardares o dia do Senhor, ele guardará-te do risco de uma falsa alegria, estéril e inútil, vazia de Deus, que se confunde com a diversão, mas não te preenche o coração.

GUARDA O DIA DO SENHOR!

É o dia da Eucaristia! De todos estes valores a Eucaristia é a nossa mestra. Se guardares o dia do Senhor, como um dia irrenunciável, ele te guardará da desgraça da descrença e da perda da tua amizade com o Senhor.



TLin[formativo]

RISE UP: (Levanta-te) é o nome do itinerário dirigido aos jovens em ordem ao caminho de preparação espiritual para a JMJ Lisboa 2023. Nele se propõe um caminho de aprofundamento e redescoberta da fé cristã com base no verbo levantar-se. **Inscreve-te na ação de formação que está a ser preparada para ti, no dia 19/06/2021, das 14h às 19h, a partir do link:**



UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA